



SONDAGEM INDUSTRIAL



Volume de produção da indústria sergipana voltou a crescer, em outubro de 2019

Os dados da Sondagem Industrial mostram retomada de crescimento da indústria sergipana em outubro, após dois meses de queda. No décimo mês de 2019, a produção industrial voltou a crescer, como aponta o indicador do *Volume de Produção* que alcançou 54,3 pontos, após aumento de 9,2 pontos em relação ao mês anterior. O indicador acima dos 50 pontos informa que houve aumento da produção. Contudo, o *Volume de Produção* foi 2,6 pontos menor que o registrado no mesmo período do ano passado.

O índice de *Evolução do número de empregados*, por sua vez, ficou em 49,6 pontos em outubro, situando-se 2,7 pontos abaixo do registrado em outubro de 2018. Por estar abaixo da linha divisória dos 50 pontos, significa que o emprego industrial está em queda, mas aproximando-se da estabilidade dado que avançou 1,1 ponto em comparação ao mês anterior.

A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* atingiu 69% ao avançar 2 pontos percentuais (p.p.) no comparativo com o último mês. O índice de *UCI efetiva em relação ao usual* ficou abaixo da linha divisória, com 47,7 pontos, indicando que a atividade industrial do mês está abaixo do nível considerado usual pela indústria, mesmo tendo avançado 5,4 pontos na comparação com o mês anterior.

O índice de *Evolução de estoques de produtos finais* ficou em 48,6 pontos em outubro. Como situa-se abaixo da linha divisória, denota redução dos estoques. Já o índice de estoque efetivo em relação ao planejado cresceu 0,2 ponto em outubro de 2019, chegando a 49,3 pontos, indicando estoques abaixo do planejado.

Expectativas da indústria em novembro de 2019

Todos os indicadores de expectativas permanecem acima dos 50 pontos em novembro, indicando perspectivas positivas para os próximos seis meses, exceto o indicador de intenção de investimento que apresentou variação negativa de 4,0 pontos, para 47,8 pontos.

Este foi também o único indicador de expectativas a apresentar variação negativa no comparativo com setembro deste ano. Os demais registraram estabilidade (número de empregados e quantidade exportada) ou crescimento de 0,9 ponto (demanda por produtos e compras de matéria-prima), no período em análise.

Comparativo com Nordeste e Brasil

No comparativo com Nordeste e Brasil, Sergipe registrou o menor índice de *Volume de produção*, com 54,3 pontos, ante 55,2 pontos assinalados pelo Brasil e 58,6 pontos do Nordeste. Em relação à *UCI*, o índice registrado pelo Nordeste foi o mais elevado, com 72%, enquanto Brasil registrou 70% e Sergipe, 69%.

Sergipe destacou-se na comparação em termos de evolução dos estoques de produtos finais, ao registrar redução dos estoques no período analisado, com indicador de 48,6 pontos, frente o aumento de estoques do Nordeste (53,1 pontos) e do Brasil (50,1 pontos).

Com relação às perspectivas para os próximos seis meses, os resultados foram positivos para todos níveis de agregação, com destaque para Sergipe,



apresentou maior otimismo em quase todos os itens (*Demanda por Produtos, Número de empregados e Compras de matéria-prima*), seguido de Nordeste e, por fim, do Brasil.

O único indicador de expectativa no período que não traduz otimismo corresponde à intenção de investimento dos empresários industriais sergipanos, que ficou abaixo dos 50 pontos, com 47,8, enquanto o Brasil assinalou 56,2 pontos e o Nordeste, 59,6 pontos.

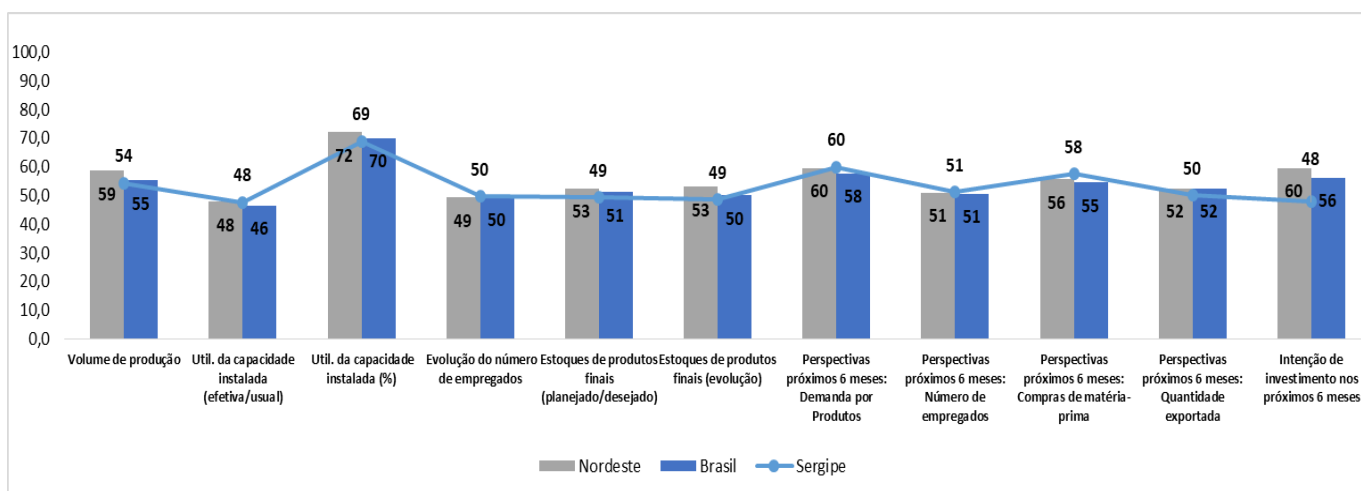
Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte Outubro /2019 x Setembro/2019

| Indicadores* | Outubro/2019 | | | Setembro/2019 | | |
|--|--------------|-------------|---------------|---------------|-------------|---------------|
| | Total | Pequeno | Médio+ Grande | Total | Pequeno | Médio+ Grande |
| Volume de produção da empresa | 54,3 | 63,6 | 52,1 | 45,1 | 52,5 | 43,3 |
| Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para o mês de referência) | 47,7 | 50,0 | 47,1 | 42,3 | 45,0 | 41,7 |
| Util. da capacidade instalada (%) | 69,0 | 58,0 | 72,0 | 67,0 | 53,0 | 70,0 |
| Evolução do número de empregados de sua empresa | 49,6 | 47,7 | 50,0 | 48,5 | 50,0 | 48,1 |
| Estoques de produtos finais com relação ao planejado/desejado | 49,3 | 46,4 | 50,0 | 49,1 | 40,0 | 51,3 |
| Estoques de produtos finais | 48,6 | 42,9 | 50,0 | 51,1 | 45,0 | 52,5 |
| Demanda por produtos | 59,9 | 63,6 | 59,0 | 59,0 | 57,5 | 59,3 |
| Número de empregados | 51,2 | 52,3 | 51,0 | 51,2 | 52,5 | 50,9 |
| Compras de matéria-prima | 57,6 | 61,4 | 56,7 | 56,7 | 57,5 | 56,5 |
| Quantidade exportada | 50,0 | 50,0 | 50,0 | 50,0 | . | 50,0 |
| Intenção de Investimento** | 47,8 | 38,6 | 50,0 | 51,8 | 35,0 | 55,8 |

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Outubro/2019



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Sentimento de melhoria nas condições atuais e otimismo aumentaram confiança do empresário sergipano, em novembro

O resultado do *Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)* do mês de novembro alcançou 63,2 pontos. O aumento de 2,8 pontos na comparação com outubro último revela que a confiança do empresário industrial continua acima da média histórica de 51,8 pontos. Também no comparativo com novembro de 2018, os empresários mostraram-se mais otimistas, dado que o ICEI ficou 2,3 pontos acima.

Componentes do ICEI

O aumento do ICEI em novembro é resultado de variações positivas de seus componentes, e decorrente tanto do maior otimismo em relação aos próximos seis meses, quanto de uma percepção de melhora das condições correntes dos negócios por parte dos empresários.

O índice de *Condições atuais* da indústria com 55,5 pontos, ou seja, acima da linha de 50 pontos, reflete o sentimento, por parte dos empresários industriais, de melhora da situação econômica atual. O aumento desse índice entre outubro e novembro foi de 5,5 pontos, decorrente do sentimento de melhora das *Condições da Empresa* (56,0 pontos) e das *Condições da Economia* (54,2 pontos), apontado pela variação positiva de 6,5 e 4,2 pontos, nos respectivos índices.

A respeito das *Condições do Estado* a percepção dos empresários foi de piora, indicada pelos 48,3 pontos registrados (abaixo da margem dos 50 pontos), mesmo após o avanço de 2,4 pontos no índice de novembro em relação a outubro.

O Índice de Expectativas também aponta para melhores perspectivas do empresariado sergipano,

com aumento de 1,4 ponto no índice, em relação ao mês anterior, atingindo 67,1 pontos. As expectativas com relação à economia da empresa, do estado e do país foram positivas, registrando 69,1 pontos, 59,3 pontos e 63,1 pontos, nesta ordem.

Comparativo com Nordeste e Brasil

Ao confrontar os resultados do estado com a região Nordeste e com o Brasil, nota-se que o ICEI registrado em Sergipe (63,2 pontos) foi maior, quando comparado ao do Nordeste (61,5 pontos) e ao do Brasil (62,5 pontos), na sequência. A confiança dos empresários de Sergipe foi maior que a dos demais níveis agregados no período, devido principalmente ao *Indicador de Expectativas* mais elevado, com 67,1 pontos, apontando maior otimismo, frente 65,6 pontos do Brasil e 64,6 do Nordeste. O otimismo em todos os agregados inclui as expectativas a respeito da economia brasileira e da empresa.

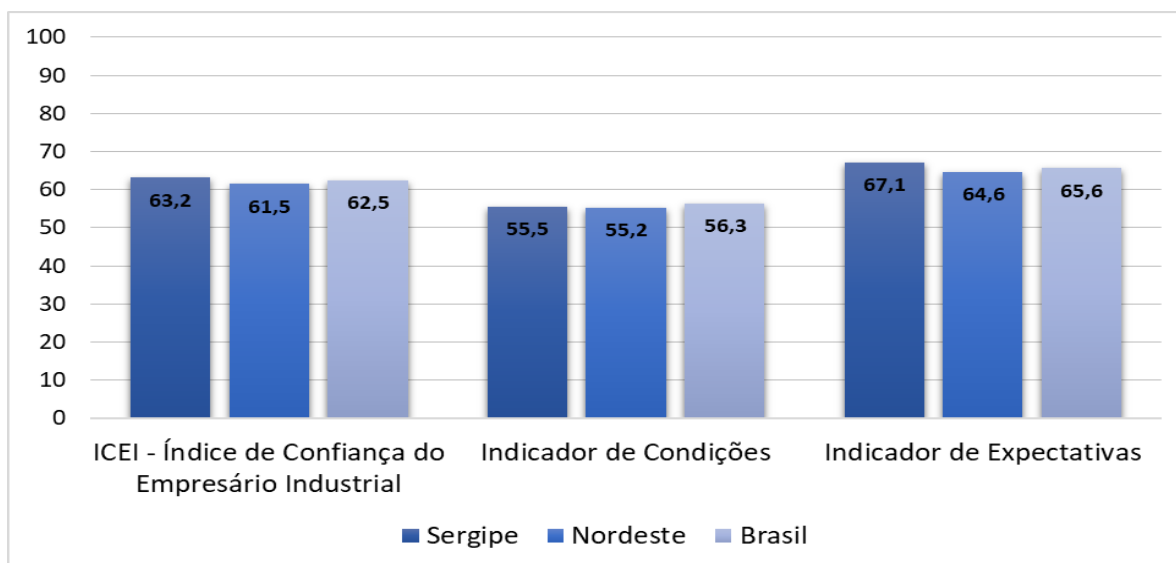
Já no *Indicador de Condições Atuais*, o índice correspondente a Sergipe (55,5 pontos) situou-se abaixo do registrado para o Brasil (56,3 pontos), porém, acima do registrado para o Nordeste (55,2 pontos). Em todos os níveis de agregação, os componentes dos indicadores de condições ficaram acima da margem dos 50,0 pontos. Esse resultado denota visão positiva sobre as condições atuais, tanto da empresa, quanto da economia brasileira, como um todo.

**Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe,
Novembro/2019 x Outubro/2019**

| Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa* | Novembro/2019 | | | Outubro/2019 | | |
|--|---------------|---------|---------------|--------------|---------|---------------|
| | Total | Porte | | Total | Porte | |
| | | Pequeno | Médio+ Grande | | Pequeno | Médio+ Grande |
| ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial | 63,2 | 69,8 | 61,8 | 60,4 | 58,3 | 60,9 |
| Indicador de Condições | 55,5 | 64,3 | 53,6 | 50,0 | 53,6 | 49,3 |
| Condições da Economia | 54,2 | 64,3 | 52,1 | 50,0 | 53,6 | 49,3 |
| Condições do seu Estado | 48,3 | 57,1 | 46,4 | 45,9 | 46,4 | 45,8 |
| Condições da Empresa | 56,0 | 64,3 | 54,3 | 49,5 | 53,6 | 48,6 |
| Indicador de Expectativas | 67,1 | 72,6 | 66,0 | 65,7 | 60,7 | 66,7 |
| Expectativas da Economia brasileira | 63,1 | 67,9 | 62,1 | 63,9 | 57,1 | 65,3 |
| Expectativas do Estado | 59,3 | 62,5 | 58,6 | 58,6 | 50,0 | 60,4 |
| Expectativas da Empresa | 69,1 | 75,0 | 67,9 | 66,3 | 62,5 | 67,1 |

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Novembro/2019



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)
Elaboração: NIE/FIES



Dados da pesquisa

Perfil ICEI: 49 empresas, sendo 14 pequenas e 35 médias e grandes.

Perfil Sondagem Industrial: 37 empresas, sendo 11 pequenas e 26 médias e grandes.

Período de coleta: de 01a 12 de novembro de 2019.



Veja mais

Para mais informações metodológicas, veja Sondagem Industrial:

Disponível em https://bucket-gw-cni-static-cms-si.s3.amazonaws.com/media/filer_public/16/ca/16cab0b5-c826-4760-ab83-